

A NOVA ERA

31
Dezembro
1976
Ano L
Nº 1472

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 - FRANCA - SP - BRASIL

TERMO DE LONGA JORNADA

JOSE RUSSO

Quando hoje, após longa e exaustiva caminhada, tão farta de labores e peripécias, vencidas sem esmorecimento, pensar que chegaríamos a este final de ano, julgando aplaudir na alvorada do novo amanhã o Novo Ano, ansiosamente esperado por quase todos os povos da Terra! Quase todos, porque uma pequena porcentagem de viventes não se dá conta do que seja o desfilar dos dias, meses e anos relacionados com os seus problemas.

Os deveres, encargos e preocupações morreram com os anos vividos. Restam sombras de histórias confusas na caverna das lembranças soterradas na cova do esquecimento a palpitar sonolentas badaladas do velho coração!

Estamos surpresos, nós que vimos o sol de 1897, vendo-o apagar-se na noite de 31 de dezembro de 1976, e revê-lo rubro, forte e poderoso, renascer no mesmo horizonte de 1977, portador de graças e glórias para os viventes do mundo!

Um vivente que dispendeu todas as suas possibilidades, que procurou acima de tudo amar a Deus, o Criador Supremo de tudo quanto existe, que tanto esforço despendeu na tentativa de amar e servir ao seu semelhante, contando retornar em outras tarefas humanitárias no renascer de outros sóis, trazendo dotes reais a fim de servir aos irmãos de repetidas jornadas purificadoras.

x x x

Rendemos toda a nossa gratidão ao Bom Pai, pela concessão ao filho que aceitou encargos com a pobreza de seus predicados, dispondo apenas da boa vontade e da fortaleza de sua fé na misericórdia, sempre presente em todo o aprendizado na Seara do Bem.

Ao nosso generoso Mestre e Amigo de todas as horas difíceis, que aceitara o aprendiz rebelde e inexperiente em sua Seara, permitindo-lhe trabalho bem remunerado e compensador que, como sempre, vem servindo aos famintos de verdade e

Justiça; a Jesus, pelo muito doado ao operário moroso, no curso desta existência, já bem próxima do último por de Sol, a nossa imortal gratidão pela oportunidade concedida.

Aos irmãos do Além, libertos e felizes pelas conquistas conseguidas como Seara-ros devotados, agradecemos e pedimos perdão pela assistência que nos deram em tantas fases, plenas de preocupações e incertezas, em favor de nossos semelhantes. Quantas vezes, brandos e tolerantes, lutaram contra a indole rebelde do operário voluntarioso, até que se moldasse às instruções dos mensageiros do Mestre! A todos eles, o penhor de nossa gratidão.

Cabe-nos assinalar, no final deste rolário de agradecimentos, a constante colaboração de nossos confrades, amigos, companheiros de jornada, irmãos de futuras vitórias evolutivas, a ajuda de várias naturezas que nos deram, sem a qual as obras realizadas não teriam sido executadas.

Criaturas generosas, de todas as classes, credos e posições sociais, deste nosso amado Brasil, com seu quinhão oportuno, a exemplo da viúva pobre dos arredores de Jerusalém, continuam a participar da vida de nossos irmãos menos afortunados, que se contam às centenas nos departamentos assistenciais de todas as cidades do Brasil Cristão.

Ao povo da Franca, caridoso e bom, a cuja população tanto devemos em favor das obras humanitárias que nosso Mestre e Senhor nos escalou para realizar, o nosso profundo agradecimento para sempre. Louvores elevemos ao Mestre, a todos quanto foram inspirados para ajudarem as obras assistenciais que não levam glórias a pessoa alguma, visto pertencerem à Grande Seara de Jesus, que, apesar de Grande, continua ainda com poucos trabalhadores ao serviço da Seara, em favor da fraternidade!

Natal sem árvore

A árvore do nosso Natal não mais se acendeu. Aquela miniatura, iluminada pela alegria do nosso lar, foi destruída. Era da noite triunfal a luz mais colorida. Apagou-se a luz de todos os anos. As bolas furta-córes ainda guardam o timbre da voz de alguém que se sentou desse templo doméstico. A árvore do nosso Natal não resistiu ao rude fúrcão do destino. E a dona do lar, mãe do sofrimento, não acendeu mais as lanternas dessa ilusão! A fantasia do pinheiro, sob a neve de algodão, naquele canto de nossa sala, cedeu às intempéries do paroxismo das angústias. E a poesia não superou a realidade de um imprevisível cruel. A ausência do cantor dos sonhos, o aedo da crença tirou toda a energia das luzes desse símbolo de São Nicolau.

Tudo se transformou nessa casa, onde esteve um pouco da nossa felicidade. A mensagem de confiança, agora, vem dizer que tudo estava na previsão de leis oriundas do amor de Deus. E nossa morada ficou orfã dos acordes de seu instrumento e dos arranjos musicais desse poeta inspirado...

Esperamos o futuro de uma redenção para o reencontro do otimismo, que reflete a sintonia fraterna de seus irmãos que ficaram. Estes dias vão eles reunir-se silenciosamente e, ao se amesandarem no Natal, devem lembrar de quem permanece na homenagem de de uma prece. O testemunho das lágrimas vai ser convertido em orações. Todos louvaremos a excelssitude de Jesus em nossa lembrança para retratá-lo na sua mocidade dos sentimentos bons!

E a árvore de Natal, que se fixou em nossa reminiscência, continua agora para iluminar caridosamente a nossa saudade. E os espinhos agrestes vão nos dar as mesmas rosas de uma existência subjetiva. Cantaremos, em "bocca chiusa", a canção "Noite Feliz" e diremos a todos: "Feliz Natal, irmãos!..."

Nisso há o preparo também à passagem em favor da Grande Viagem, próxima do retorno à Pátria Espiritual. A alma sofrida deve reviver a indicação dos convales de Santo Antônio da Alegria e hei de caminhar pelos carizes que acenam consolações. Os albos do Natal da milenar Palestina nos deram o inevitável caminho para o Calvário. E aquela árvore arrancada pela brutalidade de um acontecimento deve ajustar-se em nós para que possamos repetir com ânimo cristão as estrofes da hosana eterna: "Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos de boa vontade"... Enquanto isto, voltamos para a resignação o sentido deste poema de Caseniro Cunha, na sua "Canção de Natal", que Francisco C. Xavier psicografou: "Meu Amado, agradecemos, / Em teu Natal de alegria, / A paz que nos anuncia / A vida superior... / Por nossa Esperança em festa, / Pelo pão, pelo agasalho, / Pelo suor do trabalho, / Louvado sejas, Senhor... / Envolto na luz da prece, / Louvamos-te, ó dons supremos, / Nas flores que trazemos, / Cantando de gratidão. / Felizes e reverentes, / Rogamos-te, Doce Amigo, / A bênção de estar contigo / No templo do coração..."

Agnelo Morato

As normas então estabelecidas...

Estabelecidas estão as normas reguladoras da vida no Planeta, a orientarem os seres humanos em sua jornada terrena.

Prevalecem sobre todas aquelas ditadas pelo Mestre dos Mestres em sua peregrinação ao lado dos pequeninos da Terra. Contudo, ainda não foram absorvidas devidamente aquelas demarcações vindas do Alto, através do Mensageiro de Deus, as quais representam a Sabedoria Superior a serviço dos homens.

Demarcações do campo de ação, onde a vida humana se desenvolve com o pleno exercício das faculdades concedidas pelo Pai a seus filhos. Demarcações válidas para orientar, conduzindo o gênero humano a seu destino maior, elas significam a luz divina iluminando o roteiro a ser seguido pela Humanidade.

É através delas que já esta estabelecido o caminho a seguir, a fim de que se atinja a meta superior da evolução. E outro não é senão o caminho do Amor.

Já se sabe na Terra que esse rumo está apontado como o único para a salvação da gente humana. Está faltando a esta assimilá-lo e decidir-se a segui-lo para ob-

tenção das inigualáveis vantagens daí providas. Está faltando um despertamento amplo, capaz de convocar todas as camadas sociais para a conquista da redenção humana.

AS NORMAS ESTÃO ESTABELECIDAS PELO MESTRE, mas está faltando que lhes abram os braços os pequeninos da Terra. Ajudemo-los quanto nos seja possível, levando-lhes a Luz do Evangelho do Cristo.

IRMÃO SAULUS

(Psicografia de Saul Quadros)

Livraria "A Nova Era"

Oferta especial

ÉRAMOS SEIS — Esp. Diversos — Francisco Cândido Xavier 25,00

RECANTO DE PAZ — Esp. Diversos — Francisco Cândido Xavier 25,00

Pedidos à: Livraria "A Nova Era" — Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - SP

CHEGOU



a revista que toda criança vai amar

estórias, diversões, recortes, quadrinhos e muitas emoções, com a mensagem viva do espiritismo.

PARA RECEBER EM SUA CASA RESERVE SEU EXEMPLAR FAÇA HOJE MESMO SUA ASSINATURA!

APENAS CR\$ 50,00 POR ANO (6 exemplares anuais)

Preceda e remeta HOJE o cupom ao lado. Não mande dinheiro. Você só pagará quando receber a 1ª revista.



A DICESP
Rua Toledo, 111
11.100 - Santos - SP

Solicite a assinatura de A CRIANÇA, pelo preço de 1 (um) ano, a US\$ 50,00 cada ano.

Nome: _____
Rua (nº) _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____

Dados: A assinatura anual corresponde a 6 edições por ano. A cobrança será feita juntamente com a remessa da 11ª revista, em novembro. Vítimas, crianças, velhos, jovens, devem ser enviados em nome da DICESP - Divulgação Cultural Espírita, pagáveis em Santos - SP.

Meditação doutrinária

Só há um espiritismo

Parabéns pra você

Já se vai tornando normal ouvir-se dizer o Espiritismo de Kardec, o Espiritismo de Umbanda, o Espiritismo de Mesa, o Espiritismo de Terreiro, o Espiritismo Científico, o Espiritismo Religioso, etc., como se houvesse essas modalidades de Espiritismo. É o que é mais de se lamentar é que pessoas que podem esclarecer o assunto concordem com o erro, deixando de dar a devida explicação, de que o Espiritismo é um só, sem denominações e nem qualificativos, pois só é Espiritismo o que é feito de conformidade com o que está escrito n' "O Livro dos Espíritos" e n' "O Livro dos Médiuns".

O Espiritismo é uma filosofia de conseqüências morais e uma ciência de observação; tem uma nomenclatura e uma terminologia próprias na classificação dos fenômenos, e a sua prática mediúnica obedece a um método que requer, para a sua aplicação, o mais completo conhecimento da Doutrina.

Este Espiritismo é um corpo de doutrinas, todas elas visando a elevação do homem para Deus, pugnando pela reforma moral de cada criatura, foi ditado pelos espíritos, cabendo ao sr. Allan Kardec a missão de codificá-lo, não sendo ele, portanto, o seu criador ou fundador, pelo que não se poderá dizer o Espiritismo de Kardec, tão pouco de Umbanda, porque o Espiritismo nada tem da Umbanda, que é um movimento todo diferente, em sua prática e em seus princípios.

O Espiritismo, no seu sentido verdadeiro, expressando a Doutrina dos Espíritos, constante dos livros codificados por Allan Kardec, não pode ser aceito sob um só aspecto, quer o científico, quer o filosófi-

co, quer o religioso ou moral, porque fica desfigurado e mutilado, não exprimindo o seu verdadeiro significado de um todo homogêneo, formando um corpo de doutrinas próprias, que se completam e se harmonizam na mais integral e perfeita unidade.

Os qualificativos que lhe emprestam são fruto da ignorância de uns, da má fé de outros e de indiferentismo comodistas de muitos, sendo necessário que os verdadeiras espíritas, que cultivam a pureza doutrinária do Espiritismo, saiam a campo em defesa dos seus princípios e da sua integridade, e em alto e bom som clamem contra esta malversação da verdade e coloquem as coisas em seus devidos lugares.

O Espiritismo é universalista em seus princípios, mas não é eclético em sua essencialidade. O seu próprio nome foi criado para sua definição filosófica há 119 anos passados e até hoje permanece íntegro e indivisível em seus princípios e fundamentos.

Doutrinas espúrias e exotismo bizarras enxameiam em torno do seu nome, querem se acobertar à sua sombra e viver ao seu redor, com a complacência de uns e a convicção de outros, e daí vêm esses qualificativos e denominações que lhe emprestam, transformando-o em uma colcha de retalhos multicor, ao gosto e à feição de todos os paladares.

Em Espiritismo não há linhas e nem correntes, nem qualificativos e denominações outras, porque Espiritismo é um só. Só há um Espiritismo, que é aquela Doutrina ditada pelos Espíritos reveladores, constante dos livros da codificação kardequiana.

Emiliano Mendonça

A opinião de Jesus sobre a Pena de Morte e os erros jurídicos

Se fosse possível entrevistarmos Jesus sobre a Pena de Morte e os Erros Jurídicos, nosso diálogo seria mais ou menos assim:

— Meritíssimo Senhor, qual a sua opinião a respeito da Pena de Morte?

— Não matarás — ordena o "Quinto Mandamento" — Êxodo: - XX.13. — "Todos os que lançarem mão da espada, à espada perecerão" — Mateus: XXVI: 52.

— Qual a situação futura dos autores da lei da Pena de Morte?

— "Ai dos que decretam leis injustas" - Isaias: - X. "Todos comparecerão diante do Tribunal de Deus" - Romanos: - XIV:10. E darei a cada um segundo suas obras". Apocalipse: - II:23. — "A mim pertence a vingança; eu retribuirei" - Heb.: - X:30.

— Mestre, há quem considere inexecutável a observância dos "Dez Mandamentos".

— "... qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. Porquanto, aquele que disse: "Não adulterarás", também: "Não matarás". Ora, se não adulterar, porém matar, vens a ser transgressor da Lei". - Tiago: - II:10 - 11.

— Como deveria proceder a justiça terrena para nunca errar, ou errar menos?

— Perdoar "Setenta vezes sete" - Mateus: - XVIII:22.

— Excelso Juiz, perdoe-me a insistência, mas há juristas e psicanalistas que sustentam existirem delinquentes irreversíveis...

— "Aquele que dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro que lhe atire pedra" - João: - VIII:7.

— Supremo Senhor, tolere-me pelo que vou lhe expor: se ao Estado é vedado o direito de executar um assassino recidivante, por que o criminoso pode continuar matando justos e inocentes?

— "Não há justos, nem apenas um" - Romanos: - III:10.

— Sublime Causidico, o Senhor admite a existência de erros jurídicos?

— "Admito, porque fui a figura central, não propriamente de um erro, mas sim do relaxamento de um Tribunal Eclesiástico, capcioso e cego. Contudo, estas coisas já estavam previstas há séculos pela Justiça Divina, para que se cumprissem as Escrituras a meu respeito". - Isaias: - L. A justiça terrena nada mais fez que agir de conformidade com os nossos planos pré-estabelecidos no Astral Superior, a fim de implantarmos no mundo a Nova Doutrina da não violência, sedimentada no amor e no perdão. Entretanto, é preciso reconhecer que todos os Atores desempenharam satisfatoriamente seus papéis, tanto os que se mantiveram fiéis à nossa causa, como os da oposição, conforme previmos antes de nos apresentarmos na penumbrosa Ribalta do Mundo.

Como reconhecimento pelo bem que me fizeram, do alto da Cruz e com os braços abertos, dei-lhes a entender que desejava abraçá-los quando exclamei vitorioso, encerrando o último Ato do Grande Drama do Calvário:

"Consummatum est" e em seguida intercedi por todos, inclusive Judas:

"PAI, PERDOAI-LHES PORQUE NÃO SABEM O QUE FAZEM" - Lucas: - XXIII:34.

O erro judiciário e a Pena de Morte, para Jesus, tiveram um fim providencial!

A justiça terrena mata; a Justiça Divina ressuscita os que o Estado mata, e o Supremo Jurisconsulto, dirigindo-se aos sentenciados, encoraja-os dizendo: " — Não temais os que matam o corpo, porque não podem matar a alma." - Mateus: - X:28.

Theodomiro Rossini

«SE EU PUDESSE»

Miguel Padula

"Se eu pudesse" - é a desculpa mais usada em todos os tempos e lugares. Argumento que tenta justificar a omissão, se não criminoso, pelo menos culposo.

Se aquele que deixa de fazer o bem está fazendo o mal, então, devido ao "se eu pudesse", muita gente continua praticando o mal.

Mesmo em nosso meio, quanta criança sofre necessidades prementes, à espera de mão amiga que lhe mitigue a fome! Quanto olhinho espantado, à procura de compreensão!

"Se eu pudesse", dizem as madames, acariciando os cães de luxo. E passam ao largo...

"Se eu pudesse", argumentamos casais sem filhos, "mas já somos muito velhos". E cruzam os braços...

"Se eu pudesse", ponderam os elementos bem situados na vida. "Mas já temos muito afazeres". E voltam-se para as atividades lucrativas.

"Se eu pudesse", suspiram os pobres. "Se pelo menos ganhássemos na loteria". E continuam sua vidinha.

Invariavelmente, todos eles aguardam o ingresso na Vida Maior.

Não sabem, entretanto, que o caminho do Céu cruza com as crianças necessitadas de alimento e de compreensão

Só mesmo um estranhado desejo de difundir uma doutrina consoladora como a espírita é que dá alento aos companheiros que fundam e mantêm em circulação por meio século um jornal do interior, como acontece com A NOVA ERA... Sim, A NOVA ERA, fruto do trabalho pioneiro de José Marques Garcia!

Só mesmo um intenso ideal de divulgar as mensagens do Evangelho de Jesus como solução para os problemas humanos é que dá força aos confrades que enfrentam todas as dificuldades técnicas, humanas e financeiras para entregar pontualmente - e até duas vezes por mês - durante 60 longos anos, um órgão eminentemente doutrinário, evangélico e noticioso como este periódico, distribuído por todo o Brasil e mesmo até o Exterior.

O mundo moderno tem inúmeros recursos tecnológicos capazes de tornar mais feliz a vida humana. No entanto, ainda há dor em muitos corações, há desespero em muitas almas, descrenças em muitas mentes. Consolo e esclarecimento a Doutrina Espírita possui em farta messe para orientar as criaturas. Tornando acessível a todos o ensinamento de Jesus, o Espiritismo ilumina os caminhos e tranqüiliza os corações. Dai no seu empenho em divulgá-lo pelo rádio, pela televisão, pelo livro, pela tribuna e sobretudo pelos exemplos...

Dai ainda nosso empenho em manter em circulação elevado número de jornais, revistas, boletins, publicações avulsas, etc.

Torna-se preciso levar a todos os doentes dos hospitais, a todos os presidiários das casas de detenção, a todos os tristes dos abrigos, a todos os aflitos que estão nos lares e nas vias públicas, a todos os jovens desorientados que procuram psiquiatras e se valem de tóxicos, torna-se preciso levar a todas estas criaturas uma palavra de fé, uma frase de esclarecimento, uma página de ternura. E isso A NOVA ERA vem fazendo brilhantemente há meio século. E isso A NOVA ERA há de fazer por mais anos ainda no seu propósito de espalhar a Doutrina da Terceira Revelação.

Graças ao denodo da turma de Franca, mercê do trabalho do pessoal da direção, da secretaria e das oficinas, contando com o concurso dos colaboradores, dos assinantes e do público de todo o País - A NOVA ERA há-de ser por longos anos, se Deus assim o permitir, como que um farol a clarear os navios de nossa existência terrena... Como que uma bússola a guiar os nossos passos na jornada material e mesmo espiritual após a morte física.

Por isso é que a plenos pulmões passo a cantar bem alto: Parabéns pra você... Nesta data querida... Muitas felicidades... Muitos anos de vida!

Celso Martins

Meta luminosa

O trabalho assistencial de amparo moral e espiritual ao próximo, de socorrer os irmãos nas trevas da ignorância, extinguir o fogo da angústia e ajudando muitas vidas preciosas pela compreensão, entendimento e pela pura amizade, é a mais importante esmola de coração e do cérebro que satisfaz os requisitos primordiais da doutrina espírita, que espera o nosso serviço mais intrínseco na aplicação prática ao nobre ideal que abraçamos no campo da luta pela renovação do mundo.

Em todos os escaninhos da estrada da vida, há ansiedades de felicidade, de paz e harmonia, e o trabalho assistencial dos espíritos reclama esforços redobrados para que o Espiritismo Cristão alcance realmente os seus fins divinos.

O Espiritismo é, na verdade, uma oficina de trabalho para os braços fraternos, uma escola para os aprendizes do amor e verdade, o templo para todos os corações humanos que sofrem e que amam em nome de Cristo Jesus.

Espiritismo é caridade de uns para com os outros. Espiritismo é o sol que aquece e ilumina as almas que clamam paz, amor e felicidade pelos caminhos da vida...

Há lugar para todos que aprenderam a amar o seu próximo, que lutam pelo mundo novo, e que sabem socorrer os irmãos sofredores, encarnados e desencarnados, com toda dedicação e amor fraternal, que humildemente enxugam as lágrimas dos que padecem na Terra de sofrimentos...

Espiritismo é a meta luminosa. Amai-vos uns aos outros, é a grande Lei.

PAZI!

Elso Silva

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

Movimento X Jovem

Realizou-se na cidade de Franca, nos dias 18 e 19 de dezembro, o II Grande Encontro de Final de Ano (II GEFA), das Mocidades Espiritas francanas. Com vasta programação a cargo da Mocidade Espirita "Bezerra de Menezes", a festividade iniciou-se no dia 18, às 20:00 hrs., com um belo espetáculo litero-musical que contou com a participação de várias mocidades apresentando jograis, conjuntos, poesias, esquetes, monólogos e outros tipos de diversão, alcançando-se um grande número de assistentes e muita confraternização entre todos os jovens participantes. Logo após o término da noite todos se juntaram para um guaraná em conjunto. No domingo pela manhã foi reiniciado o Encontro, onde os juvenis participaram de uma muito bem elaborada aula pela profa. Valdete Paula e Silva, cujo tema versou sobre "Necessidade de conhecimento íntimo para não se cair na hipocrisia" e "Atitudes tomadas nos momentos de oração", que contou com a colaboração de todos e resultou em debates satisfatórios.

Terminada a aula, os jovens participaram de um almoço em conjunto no pátio do Educandário "Pestalozzi" e passaram logo a seguir para a execução das provas da ginástica que se realizou toda a tarde, terminando às 17:00 hrs., quando sagrou-se vencedora a Equipe Topa-tudo.

O GEFA ainda teve continuidade na noite de domingo, quando grande número de participantes se juntou em um dos cinemas da cidade e, depois de assistirem o filme, dirigiram-se para a residência da jovem Maria Cristina Lima para saborearem uma "pizza" e cantarem juntos. Dessa forma, em meio à alegria geral e um ambiente de muita amizade, foi encerrado este Encontro de Final de Ano.

O Departamento de Mocidades do 20.º CRE e o Departamento de Mocidades da UME acham-se satisfeitos pelo êxito alcançado nesta realização. Houve uma ótima participação dos moços, muita colaboração por parte de todos, fazendo desse GEFA mais um movimento que se enraíza e entra para o calendário do Movimento Espirita Francano.

Realizou-se dia 18 de dezembro p. p., em Ribeirão Preto, a "Noite da Amizade" realizada pelo Departamento de Mocidades da UME. A idéia da realização nessa noite foi primeira da Mocidade Espirita "Tenente Alberto Lopes" (METAL), mas devido à grandiosidade do programa, a UME local resolveu encabeçar o movimento, dando mais amplitude ao mesmo e fazendo com que também entrasse para o calendário

festivo da Capital D'Oeste.

Com eleições realizadas no dia 5 de dezembro p. p., a Mocidade Espirita "Judas Iscariotes" comunica a diretoria que orientará seus passos em 1977. Depois de uma fase de reformulação de departamentos e reestrutura no funcionamento, para 77 os diretores são os seguintes: Presidente: Ivo Indiano de Oliveira; Vice-Presidente: Rivaldo Ambrósio de Moraes; 1.º Secretário: Alfredo Martins; 2.º Secretário: Mauro Gotardo Rocha; 1.º Tesoureiro: Neiva Marques de Souza; 2.º Tesoureiro: Jorge Gotardo Rocha; Procurador: Luiz Marques de Souza. Auguramos-lhes muitas felicidades nessa gestão e um ano repleto de trabalhos e realizações.

Também foi eleita na Mocidade Espirita de Franca a nova diretoria que deverá assumir o cargo ainda em dezembro, depois das eleições ocorridas no dia 12 deste mês. Com muita alegria anunciamos a chapa vencedora que levará à frente a tradicional família Ferreira de Andrade: Vice-Presidente: Leondenz de Oliveira Borges; 1.º Secretário: Carmem de Oliveira; 2.º Secretário: Zenaide Branquinho; 1.º Tesoureiro: Luiz Antônio Nascimento; 2.º Tesoureiro: Donizete Carlos Martins; Conselho Fiscal: Antônio Carlos Essado, José Maria Alves e Nara Carloni. Desejamos a eles muitas felicidades nesta grande chance de trabalhar pelo nosso Movimento Espirita.

É com satisfação que esta coluna apresenta a nova diretoria eleita pela Mocidade Espirita "João Marcelino Rodrigues", que assumirá a presidência no próximo dia 9 de janeiro de 1977. A nova diretoria está assim constituída: Presidente: Nelson Plácido Barbosa; Secretário de Estudos: Paulo José de Souza; Secretário Administrativo: Suely Velasco Borges; Secretário de Expansão: Euripedes Alves Sobrinho; Tesoureiro: Ismael Alves Nicula. Recebam todos os componentes dessa nova diretoria nossos votos de uma boa gestão e muitas felicidades.

Completo dezesseis anos, dia 14 de dezembro p. p., a jovem Tâmara Garcia José, dileta filha do casal Terezinha e dr. Jarba José, e sobrinha de nosso colaborador Paulo Miron Garcia, de Ribeirão Preto. A ela nossas vibrações fraternas de muita paz e saúde em Jesus.

Cesar Augusto de Oliveira

MAL-ENTENDIDOS

Ausência de recursos materiais realmente dificulta a execução das boas obras. Indiferença alheia atraz a beneficência. Ignorância entrava a marcha do entendimento. Estreiteza de vistas retarda o progresso.

O que mais prejudica, no entanto, na edificação do bem é o mal-entendido, porque a interpretação errônea numa equipe de ação espiritual age à feição da praga roedora na estrutura da planta: dilapida o cerne, intensificando o processo de desintegração e surge, quase sempre, à vista do pomicultor quando o tronco jaz ensaiando o tombo fatal.

Ensiando carro seguro em funcionamento, uma instituição respeitável, às vezes, desliza brilhantemente na estrada do serviço, distribuindo instrução e consolo, socorro e apaziguamento, mas, de súbito, aparece o mal-entendido e opera-se o desastre.

Companheiros invigilantes adotam deserção, corrompem-se conjugações de trabalho quais peças destrambelhadas e congelam-se indefinidamente oportunidades e valores, com evidente prestígio para o domínio do mal.

Sejamos claros na defesa da justiça, mantenhamos firmeza na preservação da verdade,

para que a lógica nos dirija a emoção e nos alce o raciocínio, contudo, urge entrelaçarmos sentimentos e mãos na seara espirita contra semelhante agente da sombra que nos solapa as melhores energias, frustrando-nos realizações sem as quais não nos desincumbiremos sequer do labor auto-regenerativo.

Para isso, extingamos os focos de pessimismo e azedume, irritação e intolerância em que o mal-entendido se desenvolve, com o mesmo empenho dentro do qual nos dispomos a exterminar as zonas de atividade de moléstias endêmicas.

Atentos aos múltiplos encargos de assistência, aduzamos este aos nossos recursos naturais de caridade e segurança moral: o esforço da compreensão e do equilíbrio, seja ouvindo ou falando, informando ou esclarecendo, para que esse ou aquele equívoco entre irmãos não se faça cupim de travas, consumindo-nos arditamente as possibilidades e as forças que nos foram confiadas para o sustento da luz.

André Luiz

(Psicografia de Waldo Vieira)

"Porque todos buscam o que é seu e não o que é do Cristo Jesus."

Paulo aos Filipenses - 2:21

Enquanto as Legiões Celestes entravam hosanas: "Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade" e as Grandes Inteligências, sob cuja proteção ingressava Jesus no plano físico, inundavam a Terra de Paz e de Luz para tornar suave sua adaptação entre os homens, estes já preparavam as garras para apanhá-lo e destruí-lo. Foi assim desde o início de sua missão: perigos, armadilhas e ameaças vindas de seus irmãos, filhos do mesmo Criador, que viviam usufruindo os benefícios que ele próprio, Jesus, lhes concedia no âmbito do planeta que foi formado sob sua direta orientação.

"Sacrifícios e ofertas e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseram nem te agradaram."

Paulo aos Hebreus - 10:8

Os ingratos de outrora são os ingratos de agora, a mesma humanidade teimosa e vaidosa, preferindo os prazeres vãos a saturar seus corações da renúncia que proporciona a verdadeira Paz.

"Porque todos buscam o que é seu e não o que é do Cristo Jesus."

Paulo aos Filipenses - 2:21

É por isso que ao chegarmos às vésperas da mais linda data do calendário terreno, a do natalício do Messias, vemos a maioria das criaturas num afã para começá-la com espandimentos puramente materiais, revelando ainda o mesmo instinto humano: o de saciar apenas a matéria. Em vão procuramos a Figura Excela de Jesus, o Cristo que encarnou entre nós, a presidir as solenidades das comemorações do Natal; ao contrário, vamos encontrar, como soberano, a figura fictícia de um "Papai Noel", a encher os corações das crianças, que apenas despertam para a vida, já com a ilusão das grandezas materiais, mimos e presentes. Infelizmente, não ouvimos, como era de se desjar, falar-se amplamente da Fraternidade e Humildade, de amor e Renúncia, tal como fez o Espírito Perfeito, cujo natalício se comemora, o que viria despertar nos corações infantis o verdadeiro significado do Natal.

"Mas cada um é tentado, quando atraído, e engodado pela sua própria concupiscência."

Tiago - 1:14

ESPIRITAS: o Natal em nosso meio deverá ser comemorado num clima de Fraternidade e de Comunhão com Jesus, proporcionando a todos os que nos rodeiam o verdadeiro banquete de Natal, o banquete espiritual que sacia a fome e mitiga a sede do Espírito, num ideal grandioso de Fraternidade, como maior exemplo de abnegação e Amor, pois, como Jesus renunciou ao Plano Excelso de Paz e de Luz para indicar o Caminho da Verdade e da Vida à Humanidade, deveremos nós também, correspondendo ao Seu Amor, renunciar ao mundo e seus prazeres para, a começar por nós mesmos, fazer chegar até Ele o maior número de criaturas.

Procuremos evitar a matança de animais e a ingestão excessiva de carne e alimentações gordurosas, também impróprias para o nosso clima.

Abstenção de bebidas alcoólicas impróprias ao verdadeiro Espirita, que "se reconhece por sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar as más inclinações".

Sejam comedidos na distribuição de presentes e mimos, lembrando-nos de que não sabemos até quando perdurarão as nossas possibilidades de acumular de presentes aqueles a quem amamos. E lembremo-nos daqueles outros seres humanos que não podem distribuir presentes ou não têm de quem recebê-los. E, ainda, de que o maior presente que poderemos distribuir aos que realmente amamos é O EVANGELHO DE JESUS.

Foi para sentirmos isto, realmente, que "O Verbo se fez carne e habitou entre nós".

Situemo-nos em posição clara e definida ante os ideais espiritas, sem confundir os interesses da matéria com os deveres para com o Senhor, e estejamos com Paulo de Tarso, quando aconselhou aos Romanos: "Sigamos, pois, as coisas que contribuem para a Paz e para a Edificação de uns para com os outros".

"Nós, porém, não recebemos o Espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus."

Paulo aos Coríntios - 2:12

A. S. Palhares

"A NOVA ERA", ante as alegrias do Natal e do despontar do novo ano, cumprimenta efusivamente seus caríssimos assinantes, almejando que o primeiro dia de 1977 lhes seja realmente o reinício de Nova Era de paz e grandiosas realizações espirituais.

Se há um problema que preocupa tanto a educação, nos momentos em que vivemos. Psicólogos, pedagogos, cléricos, religiosos e principalmente os progenitores estão com os braços erguidos, perseguidando uma solução mais viável para o assunto.

Escreve-se muitos livros de didática pedagógica, compêndios, métodos, fórmulas de tudo o que há de mais moderno, e demais estudos que pudessem colaborar a respeito, mas não se tem tido um resultado satisfatório.

Portanto, estamos no limiar do final deste século e ainda estamos numa encruzilhada, e a pergunta é: "O que fazer, que é tão difícil educar a criança nos momentos atuais?"

As respostas são várias; uns dizem que é o excesso de comunicação e também a liberdade em demasia, a falta de respeito e o meio em que vivemos. Dizem que a televisão trouxe outra modalidade de aprender através da imagem. Geralmente, deparamos que os pais, para se livrarem das traquinices das crianças, colocam seus filhos, à hora das refeições, perante um vídeo, e por lazer assistem programas pouco recomendáveis.

Há dias, fui chamado pela minha vizinha, que seu filho estava com o pulso machucado, e então perguntei o que aconteceu. Chorando, meu filho deu um soco no vidro da porta. O menino tem 5 anos, voltou-se para mim e perguntou: "Porque o mochinho da televisão não se machuca?" Outra semana, outro garoto de mais ou menos 7 anos, com um revólver de brincadeira "deu-me" dois tiros e disse: "Ué, porque o senhor não morreu igual ao bandido da TV?"

Sabemos de antemão que a grandeza está no lar, onde os filhos devem receber a educação; na escola recebe-se a instrução. Ela é importante, mas não educa, instrui: os progenitores devem exercer o verdadeiro sacerdócio, porque, atualmente respondendo a pergunta; nós da doutrina sabemos que as crianças que vêm vindo são espíritos velhos; que, apesar de virem já com uma bagagem de experiência, elas vêm se reeducar para ressarcir o passado em amparar-lhes as arestas e os instintos e as tendências, como se faz a uma árvore; para que ela cresça e precisely podar, para encher-se de folhas e frutos.

Temos que ter em mente que antigamente se domesticava, hoje se educa. Vejamos alguns pequeninos tópicos. Há certos pais que têm alguns recalques. Por exemplo: se o pai na sua infância não pôde ser maquinista, quando o filho chega na idade e passa por uma estação, mostra para o filho que ele gostaria de guiar uma locomotiva. O filho olha indiferente e diz: "Eu não gosto". O progenitor desperta e vê a realidade ou se decepção.

Outra coisa importante é no trato com o filho ou filha. A severidade exagerada, a imposição descabida, a humilhação são impraticáveis. Li outro dia num jornal que certa criança havia se enforcado porque seus pais eram rigorosos nas notas do boletim da escola, e se não trazia boas notas era geralmente castigada e humilhada perante a outros. É preciso muito cuidado, pois há crianças que não assimilam, ou vivem do medo pela rigidez dos seus pais. É preciso dar apoio moral e não diminuir o filho ou desprez-lo.

Certo casal espera um filho do sexo masculino, mas nasceu uma menina. Qual foi a decepção, quando ela cresceu para agradecer seus pais, fez tudo em se mostrar, brincava como um menino, jogava bola, fazia todas as maluquices que uma criança do sexo masculino pudesse fazer, apesar de que às escondidas brincava com bonecas e com algumas meninas, e ainda hoje, com a idade de 50 anos, ela mostra que adquiriu a maioria das características masculinas e até engrossou a voz...

Uma coisa mais curiosa é a briga entre cônjuges, que cada um quer ensinar a seu modo. Se o pai diz: "Meu filho, não faça isso", a esposa logo responde: "Faça sim. Seu pai não sabe nada, ele é isto... ou aquilo..." E quem tem razão? O filho não sabe a quem atender. É preciso mais amor entre ambos. O recalque de certos pais que na meninice não puderam ter certos brinquedos, tudo foi com muito sacrifício, tudo o que eles ganharam aprenderam a estimar e ter cuidado e guardá-los com carinho. Mas um dia cresceram, a sorte mudou, casam-se, vêm os rebentos e quando eles crescem, quando o filho quebra o brinquedo: "Não faz mal, papai compra outro melhor!" - ao invés de lhes ensinarem a estimar o que têm, ainda por cima o destroem.

Hoje em dia se ouve esta conversa quando os filhos são malcriados: "Quando eles crescerem vão endireitar". Nem sempre o tempo se encarrega de melhorar a criatura; o pepino se torce quando é pequeno, assim diz o velho ditado.

Vejamos o casal que tem um filho só. Ai começa um grande mal, as atenções dos pais tornam-se exageradas e muitas vezes cria-se uma criança frustrada; ao invés de procurarem educá-lo, lhes dão mimos.

O desleixo que há no seio das famílias é a respeito do trabalho. Há mães que têm tudo, empregadas que tudo fazem, suas filhas não tocam em nada. Depois, quando crescem e precisam trabalhar, que massada! E muitas delas deslizam pelos caminhos escusos. Ai daquele que não ensina seus filhos a trabalhar, quando crianças gostariam de fazer algo e os pais não os deixavam, as responsabilidades que existem, que lhes não avaliam!

O lar é ainda a forja dos caracteres. É preciso termos em mente que tudo gira na educação, tudo deve ser educado. Até para morrer é preciso educação, como se referiu o nosso querido Chico Xavier, no incidente do avião.

Os tempos são outros, tudo evolui, tudo progride. Entendemos que os filhos devem ser educados dentro do lar para aprenderem a respeitar a Deus, suas leis e seus ensinamentos, e ao próprio como a si mesmos. Nada de ódios, inveja, orgulho e prepotência, tirar o rancor do coração dos filhos, dar-lhes a entender o amor da família e da humanidade. Tirar das crianças o fingimento, a mentira e o hábito de furtar. Não existe criança-problema. Geralmente é gerada no ambiente em que vive; os maus tratos, a fome, a miséria são o maior surto da epidemia de jovens-problemas, marginais e criminosos, e principalmente muitos deles, como temos tido a oportunidade de ler nos jornais, atuais.

Disse uma grande educadora que a educação precisa ser temperada como se tempera um manjar, nem muito sal e nem muito óleo ou pimenta: os engrandecidos devem ser dosados.

Portanto, como será a educação dos nossos bisnetos, ninguém sabe responder. Começemos hoje a lhes dar os sentimentos puros o mais possível. Pancadas, castigos corpóreos não resolvem satisfatoriamente.

O sexo e suas inibições

No momento em que as idéias e atitudes contrárias ao bom senso e à moral vêm tentando subtrair os valores tributáveis dos indivíduos, achamos oportuno escrever algo sobre o sexo, hoje tão aleivosamente desprezado pelos maus cientistas de nossos dias.

A imprensa escrita e falada no mundo vem noticiando o "avanço" da técnica cirúrgica empregada em indivíduos portadores de anomalias genitais na suposta certeza de mudar o sexo de pessoas fisiologicamente incapazes de viver em harmonia consigo mesmas.

Tais cientista de formação materialista desconhecem que a origem dos fatos está na disfunção genética comandada pelo espírito e não pelo corpo carnal.

A reencarnação explica, com muito mais lógica, que é da vivência através de várias passagens pela Terra que em corpos masculinos e femininos se manifestam as tendências bipotenciais, normais ou anormais, segundo o estado emocional de cada indivíduo.

Por esse motivo, como pode um cirurgião criar um órgão artificial com as mesmas características do natural, se tais criaturas não foram dotadas dos atributos fundamentais para o exercício de suas funções fisiológicas?

Seria muito mais humanitário se os indivíduos portadores de tais problemas a serem equacionados voltassem suas atenções para a psicologia e para a Doutrina Espírita, que possuem elementos capazes de resolver a questão. Conhecemos casos, e são muitos

mente. Ainda os castigos morais têm tido maior resultado, privando algumas vezes de seus passíveis prediletos, de seus gostos, para que não venha a se repetir a desobediência. Hoje se educa e não se domesticava, como se fazia antigamente: deve-se ensinar com amor.

Os filhos levam impresso no seu interior aquilo que aprenderam e viram por parte de seus progenitores. Nós ouvimos muitas vezes dizer: "Minha mãe ensinava-me como proceder e eu ria e não quis aceitar; hoje vejo o engano do meu pouco caso". Outros dizem: "Meu pai e minha mãe eram bons. Quanto trabalho eu dei, mas que paciência, que amor tiveram comigo nas horas difíceis!"

A criança grava segundo o testemunho dos pais e a educação que recebem desde o berço até a sua maioridade. Progenitores que abandonam o lar, as separações, os desquites muito influem na formação da criança. O cuidado mais importante é na escolha da consorte que se tem ao lado. Tudo é preciso cuidar antes. Portanto, alerta!

O mundo naturalmente está cheio de frutos bem amargos, crianças que crescem e ninguém lhes ensina que há um Pai Todo Poderoso. Olhem o estado doente em que nossa sociedade vive; o crime crescendo, o álcool ingerido sem medida, a libertinagem das drogas, os entorpecentes, a sexualidade; que Deus nos acuda, são demais!

Nós voltaremos quantas vezes por preciso neste planeta, porque ele é uma verdadeira escola de aprendizagem para o nosso espírito, e é um dever cuidar e ajudar os outros para um mundo melhor. E parte cabe aos espíritos para o melhoramento das criaturas desde a infância, a ensinar os preceitos de Jesus Cristo e a fraternidade e o amor da reforma íntima de cada criatura para termos um mundo melhor.

curados por esse processo, que, além de porém fim ao sofrimento dos infelizes homossexuais, vêm lhes dando orientação na vida e recolocando-os nos meios sociais, onde prestam valiosos serviços à coletividade.

Antigamente (e isso a ciência mesma já reconhece) eram postos à margem da sociedade como indivíduos de mau caráter e imorais, quando em verdade são impelidos por circunstâncias alheias a seguir por caminhos tão infelizes. Geralmente são pessoas docéis, inteligentes, humildes, habilidosas, cultas, mas que sofrem pelas conseqüências do abuso do sexo em vidas anteriores.

Fisiologicamente eles sentem, intensamente, que pertencem ao sexo oposto, sendo muito fácil identificá-los junto aos outros pelas tendências que demonstram no modo de agir, trajar, falar e apreciar as coisas.

Esse erro cometido pela cirurgia materialista equivale àqueles, também, tão freqüentes, com relação ao aborto livre (que é crime acobertado pela ciência) e pela pena de morte, que jamais resolverá o problema da delinqüência. O criminoso (enfermo) comete o delito por ignorância, enquanto que a lei dos homens incide no mesmo erro de modo consciente, portanto, contra os princípios morais e espirituais do Evangelho, onde se encontra a Verdade.

Lauro Cataldi

Sem título

Correio de «A NOVA ERA»

... Quando, na prece, as vibrações sentidas inundam-me de alento e de afeição...
Aflora, sempre, em meu viver em festa,
A irradiação de cândido fulgor,
Como ovação a todos manifesta.
Da vinda de Jesus, o Bom Pastor...

Reconheço-te, enfim, a proteção,
E em ti me elevo, ó fúlgido Senhor,
Em súplicas de afeto e comção,
Num deprecar de luz, de paz e amor.
Leonardo Severino

PENSAMENTO

"— A caridade não é juve-
josa..." — Paulo
(I Coríntios, 13:4)

M. P. P. (Salvador - Ba.) — O livro de autoria do prof. Herculano Pires chama-se "AGONIA DAS RELIGIÕES" - Edição recente pela EDICEL - S. P. Encontra-se em todas as livrarias espíritas. Acreditamos já estar à venda aí na Capital do seu Estado, também. Grato pelas referências.

A. S. M. (Franca - SP.) — Nada sabemos sobre Umbanda e suas atividades em Franca. Sua surpresa em constatar um médium de excelentes faculdades que trocou o trabalho de maior acerto com Kardec pela prática do Umbandismo, não deve perturbar o amigo. Questão de livre arbítrio de cada um. Cada qual realiza na vida aquilo a que seu coração está em sintonia. Não vemos razão para o nosso misivista se escandalizar. Continue você em seus princípios conforme lhe dita a consciência. Cada um é responsável pelos seus atos.

Toriba - Acã

O VI CBJEE e o Projeto Campos Vergal

Dentre os inúmeros e úteis trabalhos realizados e que agora o VI Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espíritos vem divulgando, queremos dar especial ênfase a uma recomendação dirigida ao Exm.º Ministro da Educação e Cultura, Sr. Ney Braga, e ao Egrégio Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, devido a sua alta importância e atualidade.

O VI CBJEE solicitou a atenção do Sr. Ministro e dos Srs. Reitores para o projeto de lei que institui a cadeira de Parapsicologia nas Faculdades de Medicina do País e que não só o Congresso, mas também a imprensa Espírita, vem denominando de "Projeto Campos Vergal".

Apresentado pela primeira vez em 1958 pelo deputado Campos Vergal, foi reapresentado pelo mesmo parlamentar em 1963 e agora em 1975 pelo deputado Amaral Furlan, velho amigo da família.

Desde a primeira apresentação, longos e cansativos dezoito anos fizeram amarelecer suas páginas, mas não foram suficientes para soterrá-lo no esquecimento ou arrefecer sua vibrante atualidade. Preso nos arquivos do Congresso Nacional, apesar de sempre ter encontrado boa receptividade por parte do mundo científico, social e filosófico de uma nação.

As razões "ocultas" são por demais óbvias para serem discutidas e vários companheiros da Imprensa Espírita têm denunciado as tramas de bastidores que impedem a aprovação do referido projeto.

Mas, a sua validade é eterna e absoluta. E o VI CBJEE, através da comissão formada pelos Srs. Carlos Juliano Torres Pastorno, Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, Américo de Oliveira Borges, Carlos de Brito Imbassahy e Newton Egídio Rossi, em bem estruturada e clara exposição de motivos, levou, ao Sr. Ministro, esta aspiração que não é somente dos espíritos, mas de todos que não usam antolhos dogmáticos e ortodoxos. Em certo trecho da recomendação alega a ilustre comissão: "... julgamos

justificar-se e enfatizar-se o cuidado necessário para tão relevantes estudos e pesquisas, como dissemos, do interesse do físico, do químico, do biólogo, do psicólogo... etc. e do alto interesse da própria medicina, quando se consideram as evidências das curas supra-normais, não fique à conta de posições dogmáticas perigosas de um relativismo ultrapassado nos dias que correm e, também, de posições extremadas de um materialismo científico, que, hej, já não se justifica, a não ser nos horizontes estreitos que se fecham no seu circunscrito campo de pesquisa, esquecidos que, fora, há um caminho imenso a perquirir e um horizonte maior a inspirar a própria pesquisa, enfim - um sol a brilhar!... Ambas posições ortodoxas, de religião e de materialismo, se mostram e afirmam negativas e sem valia".

Sem considerarmos o mundo científico e encarando o projeto apenas sob o ângulo espírita, encontraremos na sua aprovação a possibilidade de vermos sistematizado e oficializado o estado do espiritismo científico. É isto, pelo óbvio, desagradado a muitos.

Surgem então as pressões negativas que pululam pelos corredores do Congresso Nacional, escoltadas nas sombras e que forçam o arquivamento, se possível "ab aeterno", do referido projeto.

Mas, há o que fazer. Temos, nós espíritos, que apoiar esta iniciativa do VI CBJEE e apoiar a iniciativa do Deputado Amaral Furlan em sua finalidade. E aqui estamos, para encaminhar a esse Deputado toda a palavra de apoio e incentivo que nos chegar às mãos. E de mãos dadas poderemos atravessar estas águas mornas do silêncio omissivo em que tentam, mais uma vez, afogar esta legítima iniciativa.

Alvaro de Campos Vergal
Rua Prudente de Moraes, 51 — ap. 32
11930 — Serra Negra — SP.

PENSAMENTO

"A distância a que atuam as correntes de pensamento, a força e o poder com que penetram na mente de outra pessoa dependem da força e da nitidez do pensamento original.

O mesmo ocorre com um pensamento enérgico, o qual vai muito mais longe do que um pensamento débil ou pouco definido.

Um homem que pensa fortemente em coisas elevadas, emitirá vibrações que levantarão o pensamento dos demais". (W. Leadbeater, "Formas de Pensamento", Editora Pensamento, 1979).

Mais que nunca a atenção dos cientistas está voltada para o pensamento. "Pensar bem para falar bem e agir bem".

Onde "pendurar" o pensamento?
Onde localizar a sua fonte geradora?
O sistema "simpático" pode ser sua base de sustentação?

O sistema céfalo-taquidiano é o chamado gerador das vibrações do pensamento?

"Penso, logo existo" - é o fundamento das pesquisas para-normais da atualidade?

Sempre que a técnica de pesquisa da verdade se complexa, perde a simplicidade, afasta-se da meta desejada.

André Luiz, ao complementar "O Livro dos Médiuns", em sua obra primorosa "Desobsessão", pede a máxima dedicação ao preparo dos frequentadores de reuniões mediúnicas.

A diferença básica entre fenômeno mediúnico e fenômeno extra-sensorial é o "status" moral do médium.

Logicamente, nos referimos às finalidades da ação benfazeja da sagrada mediunidade.

Quando o Rabi da Galiléia nos diz que é necessário ser perfeito como perfeito é o Pai que está nos céus, ele estabelece a irreversibilidade do progresso moral.

Educação do pensamento é, pois, fundamental para o apoio-recíproco do crescimento espiritual.

Vasiliev, em seus estudos parapsicológicos, sempre lamenta que alguns cientistas se deixem levar pela mística das religiões na interpretação de fatos mediúnicos.

E não admite que aceitem a existência da alma. Já está superada a afirmação de que "religião é ópio do povo", desde quando Allan Kardec afirmou que "a fé deve enfrentar a razão".

Desde então, religião e ciência se aproximam fraternalmente.

A alma sempre existiu. O átomo também.

Desde a velha Grécia que se estuda o átomo - como partícula indivisível da matéria. Só agora estamos estudando minuciosamente a "menor parte indivisível da matéria".

A alma, velha como a civilização, também já impressiona chapas fotográficas. Altera o eletro-encefalograma.

Kirlian afirma, pelos seus estudos, a existência de alguma coisa além do corpo-somático, fonte misteriosa de vibrações politécnicas inteligentes.

O corpo bioplasmático desponta com características "para-normais" e provoca fenômenos parapsicológicos.

A vida secreta das plantas levanta graves questões de ordem meta-psíquica ou para-psíquica.

C. Backster impacta os cientistas com as suas observações sobre a dracena que lia a sua mente... Talvez.

Jagadis Chandra Bose deve suas pesquisas à resposta de um pedaço de estanho.

("A vida secreta das plantas", Editora Expressão e Cultura 1975. Peter Tompkins e Christopher Bird).

O apriorismo dos Espíritos não está baseado na mística religiosa, mas na preciosa estatística de Allan Kardec.

Por isso André Luiz, em sua primeira lição sobre reuniões mediúnicas, escreve ("Desobsessão", André Luiz - FEB - 1975):

"Os integrantes da equipe precisam, a rigor, cultivar atitude mental digna, desde cedo.

Ao despertar pela manhã, o dirigente, os assessores da orientação, os médiuns incorporadores, os companheiros da sustentação, ou mesmo aqueles que serão visitas ocasionais (...) devem elevar o nível do pensamento, seja orando ou acolhendo idéias de natureza superior".

Nossa religião filosófica em bases científicas criteriosas. Por isso Allan Kardec - o Codificador - era o "bom-senso encarnado".

RENASCIMENTO

EMMANUEL

Não aguardes o lance da morte para atender, em ti mesmo, à grande renovação.

Se a chama de tuas esperanças mais caras surge agora reduzida a pó e cinza, aproveita os resíduos dos sonhos mortos por adubo à nova sementeira de fé e caminha para diante sem descer da felicidade.

Muitos desertam do quadro escabroso em que o Céu lhes permite a quitação com as Leis Divinas, deitando-lhe insultos, como se retrassem de província infernal, mas voltarão a ele, em momento oportuno, com lágrimas de tardo arrependimento, para reajustar-lhe as disposições, quando poupariam larga quota de tempo se lhe buscassem compreender as lições ocultas.

Outros muitos fogem de entes amados, reprochando-lhes a conduta e anatematizando-lhes a existência, qual se ausentassem de desapiedados verdugos, no entanto, voltarão, igualmente, mais tarde, a tributar-lhes paciência e carinho, a fim de curar-lhes as chagas de ignorância e ajudá-los no pagamento de débitos escabrosos, entendendo por fim que teriam adquirido tesouro enorme de experiência se lhes houvessem

doado apoio e entendimento, perdão e auxílio justo, no instante difícil em que se mostravam desmemoriados e inconscientes.

Não deixes, assim, para amanhã o trabalho bendito da caridade que te pede ação ainda hoje.

O caminho de angústia e a mão do insensato despontam do pretérito, cujas dívidas precisamos solver.

Desse modo, se te não é lícito possuir esse ou aquele patrimônio que te parece adequado à realização do mais alto ideal, faz da tela escura em que estagias a escola da própria sublimação, e se não podes receber, em determinada condição, a alma que amas no mundo, consagra-lhe mesmo o melhor de seu culto, estendendo-lhe a bondade silenciosa na bênção da simpatia.

Não encomendes, pois, embaraços e aversões à loja do futuro, porque, a favor de nossa própria renovação, concede-nos o Senhor, cada manhã, o sol nascente de cada dia.

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Espíritos de superfície NA CRUZ

É com pesar que constatamos, nos dias de hoje, irmãos nossos, pseudos espíritos ofuscados pela vaidade, que se embrenham no preconceito social e, na hora de dar seu testemunho, falando bem alto e procurando exemplificar os ensinamentos do Cristo, debandam qual navegador que à primeira tormenta abandona o leme de sua nau, deixando-o entregue à sua própria sorte.

Deve-se essa falta de convicção religiosa ao pouco conhecimento dos conselhos do Mestre, contidos nos seus ensinamentos, através da vasta coleção de livros existentes em todos os Centros Espíritos e ao alcance de toda pessoa de boa vontade que, lendo e meditando em "espírito e verdade", irá por certo aumentando seu patrimônio de conhecimentos e aos poucos a fé, não a cega, mas aquela que passa pelo crivo da razão, que é a fé raciocinada; virá em breve preencher o vácuo existente em seu coração, transformando-o em espírito convicto e disposto a enfrentar todas as barreiras, procurando colocar bem alto o conceito do Espiritismo.

A pedra do Calvário enegrecida do crime horrendo que se praticava, era a rocha de dor, onde sangrava o coração do que trouxera a Vida...

Em torno à cruz, sobre a colina erguida, trevas e horror. Na noite - escura lava - a frente exangue do Senhor, pendida, era a única luz que alumiaava...

Havia em toda parte o desconforto, o pranto, o medo, a solidão tremenda, diante do quadro do Rabino morto...

E ouviu-se pela treva um ai profundo, quando Jesus, em trágica oferenda, seu sangue deu - para salvar o mundo!...

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI CONTINUA A PRESTIGIAR O ENSINO DO BRASIL COMO ESCOLA DE ALTO PADRÃO.



CORREIO CORREIO

O JORNALISTA MENDES RIBEIRO DE PORTO ALEGRE ENTREVISTOU DIVALDO PEREIRA FRANCO PARA A TV GAÚCHA.

O EDUCANDÁRIO PESTALOZZI DE FRANCA — Apesar das investidas constantes dos detratores e subalternos do preconceito, a Fundação Educandário Pestalozzi, mantenedora de diversas áreas de Ensino Técnico e Propedêutico, mantém nível de alto padrão educacional, dentro da instrução regulamentar. Longe do mercantilismo que comprometeria seriamente certos educadores, o corpo docente do Educandário Pestalozzi colabora intensivamente para a moralização do Ensino do Brasil por diretrizes civicas e patrióticas. Houve tentativa de minar os alicerces dessa planificação que se fez sobre o idealismo do cavalheiro Tomás Novelino. No entanto, as forças das trevas não prevalecem contra os dotados de formação humanitária. Essas são as deduções que temos da ampla reportagem que o conceituado órgão da Imprensa Regional, o bem dirigido "DIÁRIO DA FRANCA", em sua edição de 15 de dezembro de 1976, estampou em suas colunas para melhor divulgação dessa Casa de Ensino. Além de seus recursos pedagógicos apreciáveis, desde o 1.º grau completo à Escola Técnica de Comércio, essa entidade oferece aos seus estudantes Museu de Mineralogia e Botânica, e um dos maiores telescópios do Brasil, que se efetiva como elemento de conceituação ao Observatório "Eurípedes Barsanulfo". Mantém ainda o Educandário Pestalozzi, como acréscimo de suas atividades, uma creche, onde 160 crianças recebem alimentação, orientação e instrução. O combate sistemático de que tem sido vítima essa organização leva-nos a esta nota pouco mais extensa, quando nos reservamos maiores comentários para um dos nossos editoriais.

O DIVALDO FRANCO ENTREVISTADO PELA TV — Em Porto Alegre, em sua visita a 18 de maio deste ano, no Estado do Rio Grande do Sul, Divaldo Pereira Franco foi entrevistado pelo beltracista e intelectual gaúcho Prof. Mendes Ribeiro, que se encarregou de formular diversas perguntas ao insigne tribuna basano. Divaldo Franco frente às câmeras da TV Gaúcha saiu-se admiravelmente dado sua personalidade e facilidade como mediano da Verdade. As perguntas que mais interessavam ao público foram as que se prenderam ao tema "Terapêutica do Passe" e sobre o doloroso impasse causado na Capital de Porto Alegre, quando do incêndio das Lojas "Renner".

Essa interessante reportagem, aliás subsídio histórico para o Espiritismo, está incerta no número de novembro último da Revista "A Reencarnação", editada pela Federação Espirita do Estado do Rio Grande do Sul.

O ENCONTRO DE DIRIGENTES — Em proletoza promoção pelos dirigentes da Semana Espirita de Vila Maria, patrocinada pela UIDE da 16.ª Zona Distrital do Grande São Paulo, realizou-se no término dessa semana um encontro de dirigentes de Centros Espíritas. Oportunidade em que se deu verdadeira sabatina dos assuntos prevalentes hoje pela USE sobre a temática "Adequação dos Centros Espíritas". Os expositores sobre Administração e Organização de Centros Espíritas e Estudos Metódicos da Doutrina Espirita como reforço ao trabalho da Unificação, foram desenvolvidos com muita propriedade pelos companheiros Ignácio Giovine, Atilio Campanini, Milton Felipe e outros integrantes do movimento unificacionista. O êxito dessa semana muito se deve aos esforços dos valorosos irmãos Rubens de Souza e Francisco Carneiro de Araújo.

O REUNIÃO DO C. D. DA USE — Em data de 12 deste mês de dezembro, esteve reunido em São Paulo o Conselho Deliberativo da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE). Os assuntos na pauta do dia ofereceram apreciações pelos representantes dos CRES e UIDES, o que se realizou em clima de muita cordialidade cristã.

Um dos assuntos que devem ser encarados com seriedade é o que se refere à Campanha dos Mantenedores que, por aprovação em plenário na última Assembléia Geral da USE, deve ser desenvolvido com muito empenho a fim de dar subsistência econômica a essa entidade em seu plano de Unificação. As reuniões trimestrais da USE sem favor se garantem devido ao idealismo do seu atual Presidente prof. Nestor João Masotti e o dinamismo do preclaro dr. Antônio Schitelló - Secretário dessa entidade.

O JOAO PESSOA - PB — O Centro Espirita "Humberto de Campos", dessa Capital, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES. DE HONRA: prof. Francisco Laves; PRES. EXECUTIVO: Irineu Marcolino de Lima; VICE: J. Avelino Gomes; SCRTS.: José Fernandes Cruz e Clóvis G. Lima; TPRS.: Antônio de Oliveira e José Pereira da Silva.

O MÚSICA E PINTURA — Conforme notícia veiculada pelo SEI, do Rio de Janeiro, em sua edição de 6 de novembro último, a Federação Espirita do Estado da Paraíba fez lançamento de uma gravação em LP que contém diversas músicas ditadas pelo espírito do compositor Noel Rosa. Essas músicas foram recebidas pela médium Antônia Leudelina de Sena, a qual já anteriormente pintara, por inspiração mediúnica, diversas telas atribuídas ao pintor alemão Alfred. Acresce ainda que esse trabalho incessante da médium fez-la divulgar músicas sacras, ditadas por um pastor norte-americano por nome Frederico.

DR. WENEFLEDO TOLEDO

Após sua justa aposentadoria como funcionário público, quando colaborou destacadamente no setor da Assistência Odontológica do Departamento de Assistência Escolar da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, radicou-se entre nós esse muito conceituado companheiro. Dr. Wenefledo é autor de um livro que já está em sua sexta edição, sob a epígrafe "PASSES E CURAS ESPIRITUAIS", sob fundamento de um prefácio de Emmanuel, através de Francisco Cândido Xavier. Vai agora dedicar-se como homem válido e de entusiasmada aos enfermos da Fundação Espirita "Allan Kardec", de Franca. Nossas boas vindas a esse valoroso correligionário, que se tem destacado também no jornalismo espírita com suas caracterizações de filósofo ponderado e otimista.

Formaturas

Dr. Walter Antônio Morato

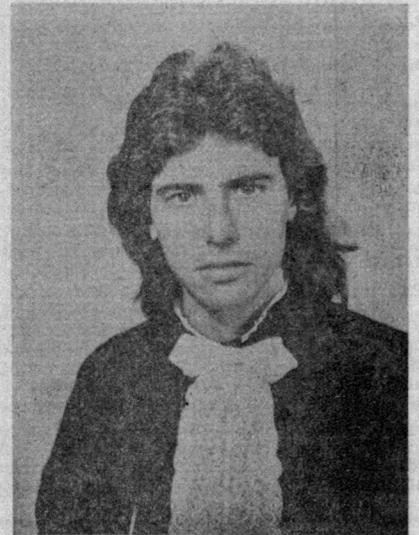
Pela Faculdade de Ciências Médicas e Cirurgia da Santa Casa de São Paulo, concluiu brilhantemente seu curso de médico esse prezadíssimo amigo. Walter Morato foi exemplo de esforço e dedicação cuja laurea, merece os êncômios de todos pela sua fibra incomum. Filho do nosso estimado sr. Aureliano Sarto Morato e de da. Odila Alves Morato, residentes em nossa cidade, todos nossos distintos amigos.

Dr. Samuel Pereira de Almeida Filho

Também pela mesma Faculdade, como elemento

de preferência na Turma dos Médicos de 1976, destacamos mais esse preclaro discípulo de Hipócrates. dr. Samuel P. Almeida Filho é filho do ilustre e muito querido médico dr. Samuel P. Almeida e da Regina Guilherme de Almeida, radicados em nosso meio.

Dr. Alberto Ferrante Neto



Pela Faculdade de Medicina de Uberlândia-MG colou grau em Ciências Médicas o dr. Alberto Ferrante Neto, muito estimado filho dos nossos companheiros sr. Alberto Ferrante Filho e da. Aparecida Liporaci Ferrante. A formatura do novel escultor se deu no sodalício do "Clube de Regatas de Uberlândia" no dia 17 deste mês, quando houve nessa mesma oportunidade Culto Ecumênico de muita expressão para a Turma de Médicos dessa Metrópole do Triângulo Mineiro.

Se tiverdes fé...

Jorge Borges de Souza

Meu irmão, minha irmã. A palavra Fé, como tantas outras, é usada pelas criaturas sem que elas raciocinem e meditem sobre seu real sentido e sua aplicação à vida espiritual. Fala-se muito em fé, mas sem se buscar sentir contato dessa força admirável, que supera obstáculos, anula dificuldades, triunfa de provações e remove montanhas.

Que é ela, entretanto? Para homens de mente mercantil, com pensamentos chumbados aos negócios, a fé significa esse risinho otimista de prosperidade, de êxito nas transações comerciais. Para outros é a confiança nos próprios destinos, numa direção de vitória na vida material, de um bem estar, de conforto. Mas será esta, verdadeiramente, a fé, com a cor serena de um heroísmo tranquilo, que os santos e os abnegados amigos do povo sempre ostentaram nos estandartes brancos dos grandes combates pelo Bem? Não, certamente. Que vem a ser, pois, essa palavra, tão mal compreendida e difundida pelos homens, na sua genuína significação?

Fé é confiança, antes de tudo. E quem confia, sabe esperar com serenidade. Quando o sentimento de fé está operando no coração humano, o espírito permanece calmo, a mente fica imperturbável, o indivíduo se comporta, em face da adversidade, como se nenhuma nuvem lhe toldasse o céu interior.

Durante seu ministério entre nós, Jesus encontrou, como naquele centurião, uma elevada dose de confiança nos poderes d'Ele, assim como se lhe deparou uma diminuição de confiança naqueles mesmos poderes, como no episódio do discípulo Pedro. Jesus sabia que a posse pelo homem dessa força singular lhe daria uma poderosa arma na luta contra as tribulações, as necessidades várias, os instantes expiatórios, em que a dor bate às portas do coração para cobrar o tributo das lágrimas e das amarguras indispensáveis ao esforço evolutivo. Por essa razão, o

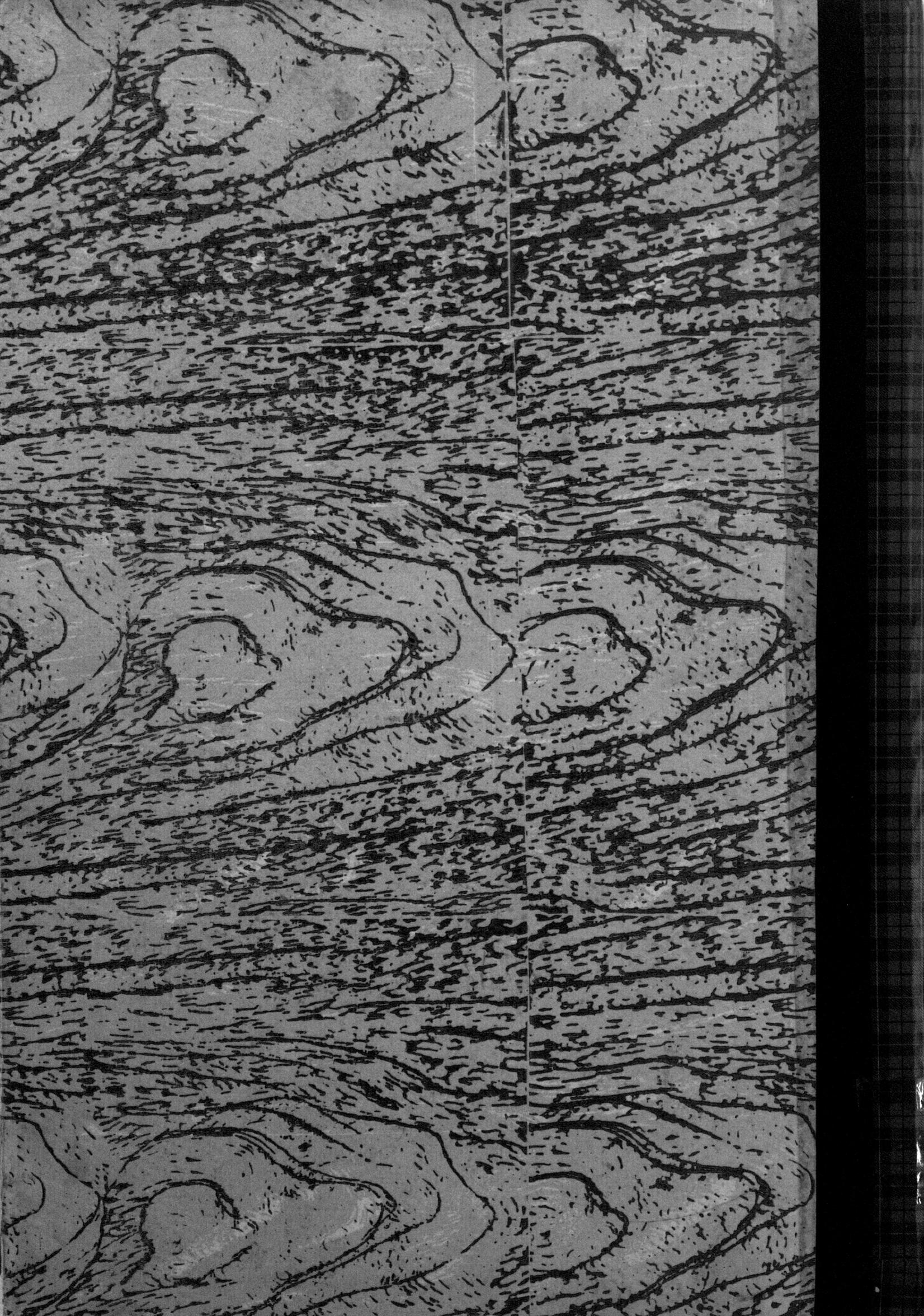
Grande Amigo Jesus lembrou aos discípulos, numa linguagem de forte sugestão, no conhecido episódio evangélico da figueira seca: SE TIVERDES FÉ E NÃO DUVIDADES, DIREIS A ESTE MONTE: ERGUE-TE E PRECIPITA-TE NO MAR; E ASSIM SERÁ FEITO.

Nenhuma criatura está livre da tela misteriosa e insondável das surpresas da caminhada terrestre. O que lhe acontece, em prantos ou em alegrias, obedece a um sagrado determinismo do seu destino, na presente experiência corporal. O mal que nossa sensibilidade registra como padecimentos atroz, resultará num bem inestimável, depois de vencida a correnteza e o barco alcançar a outra margem. Nossas provações foram escolhidas por nós no plano espiritual, antes de descermos ao planeta, velho credor de nossas imperfeições.

Temos, assim, que opor a todas as circunstâncias desfavoráveis de nossa existência uma certa inquebrantável no Amor Divino, uma confiança tranquila no Senhor Jesus, e então nos sentiremos fortalecidos para os embates imprevisos, e heróicos para o ajuste de seculares contas com a Justiça do Pai.

Sabemos, pois, levantar o coração e o pensamento para Deus, colocando em suas mãos os nossos padecimentos morais e as nossas dores físicas, as dúvidas cruéis e as angústias ignoradas, numa calma aceitação das provas regeneradoras, tendo absoluta confiança em que a Providência não se fará demorar, distribuindo esperanças, alívio, resignação, paciência e paz.

A fé tonificará a alma perplexa e o corpo sofrido, envolvendo-os em sagrados elúvios magnéticos, e atuará em suas feridas como bálsamo miraculoso, removendo para longe de nós todos os montes que a impedião de ver a Mão de Deus e as proteções de Cristo, que nunca deixam e nem cessam de ajudar.



RESSURGEM NA LITERA-
TURA OS POETAS ESPI-
RITAS EM CANTIÇOS DE
GLÓRIA A DEUS.



de ontem - de hoje - do amanhã ...
NOTICIÁRIO
daqui - dali - acolá - do além ...

EM MACAÉ (RJ) — O
CURSO INTENSIVO DE
EVANGELIZADORES AL-
CANÇOU PLENO
SUCESSO

○ **CONTRIBUIÇÃO DA POESIA** — Temos em mãos o último LP do poeta sergipano José Soares Cardoso, talento de escol e expressivo expositor da Doutrina Espírita. Sob o título "UM DIA ROBOS CANTARÃO ASSIM", essa gravação tem uma face sob responsabilidade do genial barão Euricles Formiga, com poemas lapidários; enquanto o fundo musical é de autoria e interpretação de Poly e seu conjunto orquestral.

○ **"MEU GRITO"** (Poemas para um tempo de angústia) — Marilza Ribeiro Cardoso - Edição 1973 - São Paulo — Estréia da sensível poetisa que sabe sentir pela alma em sobresalto os desencontros dos nossos dias. Apesar de seu pessimismo, há em seus versos a ternura de quem se condói pela humanidade perdida na aridez das cidades de cimento armado. Bem que "Antologia Espírita", pelos esforços de Clóvis Ramos, o aedo integrado na nossa literatura, poderia, em suas próximas edições, valorizar-se ainda mais com esses expressivos menestres. Já disse alguém que os poetas, sob a luz da Doutrina Consoladora, salvarão o mundo ao comando de Jesus.

○ **CURSO DE EVANGELIZADORES** — Em Macaé (RJ), terminou com pleno êxito o "VIII Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores", cujo programa foi realizado de 18 a 25 do último mês. Esse movimento de cultura religiosa e filosófica foi patrocinado pelo Departamento de Infância da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro e contou com a participação de 81 candidatos a essa promoção de alto teor pedagógico. O referido curso contou com representações de outros Estados, como: Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Guanabara. Os educadores responsáveis pelas diversas matérias formaram o seguinte corpo docente: Eurídice Oliva, Acácia Barreto Mota, Cecília Rocha, Alexandre Sech, Marilza Cocchi, Eloísa Silva Lopes, Lúcia Cardoso, Pedro A. Maldonado, Nélia Rodrigues Sales e outros elementos integrados nesse bendito trabalho de evangelização da criança.

○ **NÚCLEO DE DIFUSÃO ESPÍRITA** — (Porto Rico) — Sediado em Bayamon Gardens Station, da República Portorriquense, esse centro de estudos e avaliações sociológicas da Doutrina Espírita comunica-nos, pelo seu organizador Prof. Fernando Mercado, a planificação a que se propõe essa entidade. Assim, já deram início seus diretores à distribuição de mensagens a diversas entidades interessadas e está na pauta de seu programa publicitário edições de obras espíritistas que o NDE se encarregará de traduzir.

○ **PRÉVIA DE CONGRESSO** — Segundo nos informa o dr. Carlos de Brito Imbassahy, um dos divulgadores do Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas, deverá realizar-se em julho próximo, na Guanabara, a primeira prévia do VI CJEEB.

Nessa oportunidade, diversos assuntos serão tratados em favor da realização do Sexto Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas do Brasil, cuja realização dar-se-á em julho de 1976, em Brasília (D.F.), sob presidência do dr. Pativa Melo.

○ **SOCIEDADE ESPÍRITA "JESUS ESCOLA"** — Essa dinâmica entidade de Cant-galo (RJ), continua em franco desenvolvimento de suas atividades pelas suas unidades departamentais "Lar de Meimel" e "Homens de Amanhã". Dirigida por um pupilo de idealistas e confrades humanitários, a S. E. "Jesus Escola" apresenta o balanço de suas tarefas realizadas em 1974, por onde podemos avaliar o esforço e a dedicação de seus obreiros.

○ **A CASA ESPÍRITA "EURÍPEDES BARSA-NULFO"**, de Jacarepaguá (Gib), propõe-se a uma ampla assistência médica, dentária, recursos alimentícios, vestuários, enxovais aos recém-natos, artigos escolares, a todos os que se socorrem de seus recursos disponíveis em favor dos menos favorecidos. Além disso, a "CEEB" mantém livraria e escolas de evangelização, com distribuição gratuita de mensagens espíritas. O balanço do ano de 1974 nos informa de suas esplendidas atividades e de quanto amor despendem seus diretores em favor de seu programa humanitário.

○ **ALEMÃOHA** — (PN) — O médium George Chapman, funcionando como intermediário de um oftalmologista há muito desencarnado, dr. William Lag, foi convidado a visitar a Clínica Mayo, dos Estados Unidos. Pelo seu trabalho, recentemente, o médium Chapman foi alvo de uma homenagem feita por um grupo de médicos alemães interessados em curas espíritas. (Notícia do SEI).

○ Foi-nos oferecido à apreciação o Relatório das atividades do Grupo Espírita "Fé e Esperança", de

Três Ros (RJ), referente às suas atividades durante o ano de 1974. Por esse documento sentimos quanto de esforço e dedicação animam seus diretores, onde se destacam os dinâmicos confrades: José Ferreira Cerqueira (Pres.), Manoel Araújo Filho (Tes.) e Jair Nunes Ferreira, do Conselho Fiscal.

○ **EM VILA ISABEL (RJ)**, os espíritas vão construir mais um lar em favor do menor. Trata-se do Lar "Manoel Pessoa Campos", em homenagem ao valeroso companheiro que se integrou sempre em todos os movimentos de assistência social programados pelos confrades de Entre Rios, cidade já tradicional pela sua contribuição ao movimento espíritista do Brasil.

○ **X COMENESP - PREPARATIVOS FINAIS** — A Comissão Executiva da X COMENESP está trabalhando ativamente junto às demais comissões com vistas à Confraternização de Mocidades Espíritas do Nordeste do Est. de S. Paulo, que se realizará em nossa cidade por ocasião da semana santa, nos dias 27, 28, 29 e 30 deste mês. Por outro lado, a comissão central de estudos também está se reunindo juntamente com expositores, preparando no seu quatro ciclos de estudos a serem desenvolvidos na ocasião.

Entidades Espíritas

Comunicaram-nos a eleição de sua nova diretoria as seguintes entidades:

○ **CENTRO ESPÍRITA "ISMAEL"** — de Vila Guarani — Jabaquara (SP) — PRES.: Francisco Guéim; VICE: Aníbal Lopes Rodrigues; SCRTS.:

Wladimir F. Moura, Dimas Garcia e Dantel Sanches Berigo; TSRS.: Nicea A. Franco Moura e Alfeu Silva.

○ **NÚCLEO ESPÍRITA "CONSOLADOR"** — (Santos - SP) — PRES.: Ruy Vital Araújo; VICE: José Carvalho Vale; SCRTS.: Nair de Moura Duarte e Sílvia Guerreiro; TSRS.: João Carvalho e Mário Mursa; PROC.: Eribaldo Martins; BIBL.: Olívia Chaves Komar; OUTROS: J. Barbosa Leite Júnior, Helena Froelich, Margarida Bezelin.

Passamento

Maria Aparecida Figueiredo

Com a curta passagem por este plano terreno de 15 anos de existência física, desencarnou em Apiaí (SP) essa muito, estimada senhorita que, durante sua enfermidade, soube sempre exemplificar resignação e fé.

A saída do seu sepultamento, seu progenitor, nosso confrade sr. José Figueiredo, leu as seguintes palavras, escritas por ele mesmo: "Minha filha, não desanime nunca; a vida continuará para você e para nós. Deus permitirá agora que há de reencarnar em novo corpo, mais sadio e forte.

Estarei aqui junto com todos os seus amigos e meus queridos irmãos para enviar-lhe nossas vibrações a fim de que, em breve, tenha outra oportunidade de mostrar sua inteligência e o vigor de sua mocidade. Jesus a ampare e engrandeça seu espírito com acréscimo de amor".

Aos familiares de Aparecida Figueiredo, nossa solidariedade cristã.

Nosso correspondente na Colômbia

Com muita satisfação o prazer de registrar, nesta notícia, a aquisição que "A NOVA ERA" fez por contar, entre seus correspondentes, com o prof. Guillermo Leon Sanchez Tresos, de Manizales Caldas - República da Colômbia. Trata-se de irmão idealista e expressão intelectual das mais lídicas que, expon-



taneamente, se propôs a ter o encargo de ser nosso correspondente nessa República irmã.

A carta enviada por ele à nossa Direção apresenta-nos como valeroso jovem integrado nesse afã dos homens compromissados, que se batem por uma mocidade evangelizada e coesa para lutar tenazmente contra as distorções das verdades cristicas.

Suas frases, repassadas de humanismo, são de

criatura que faz do seu caráter limpo o escudo em favor da divulgação da Revelação dos Espíritos.

Reclama ele, no entretanto, ser lamentável a falta de interesse dos responsáveis pelo Espiritismo Sul Americano em não traduzir para o Castelhana as obras espíritas de maior penetração.

E esta falha, sem dúvida, principalmente em sua Pátria, a Colômbia, prejudica sensivelmente a divulgação para melhor ampliar os postulados pelo Espírito da Verdade ao missionário Allan Kardec.

Ao prestar ao jovem Guillermo Leon, da República Colombiana, nosso apreço e comprova de solidariedade fraterna, ilustramos esta nota com seu clichê e, cremos, com isto, dar-lhe nosso desvalioso estímulo. Queremos ainda solicitar aos jovens espíritas do Brasil entrarem em contato com esse moço cheio de antevisão para o futuro da Doutrina Consoladora, tendo como campo os países da América Latina. Seu endereço: Calle 32, n° 1740 - Manizales Caldas - República da Colômbia - S. A.

Inimigos

Antes de tudo, é bom que se frise que o Espiritismo não tem inimigos. Não que os espíritas sejam cãndidos, beatos extremos, resignados como cordeiros, ou criaturas acomodadas dentro da crença. Falamos da Doutrina, não dos adeptos.

Kardec deu ao Espiritismo um caminho legal, sem obrigar a seus seguidores uma obediência cega, incondicional, que vá a vias de fato. Deu-lhes, sim, a obrigação moral da observação, da vigilância, do estudo, da calma, enquadrados no preceito evangélico.

Uma contribuição fundamental, ineluctica, que se engloba em cinco livros básicos: "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "A Gênese" e "O Céu e o Inferno", livros esses que ainda não traduzem a última palavra, tal como disse o mestre de Lion.

O Espiritismo, por conseguinte, aceita outras contribuições que tendem a aparecer, contribuições documentadas em artigos, teses, conferências, pesquisas ou volumes. E por que não? A Doutrina tem que evoluir, é progressista, jamais estática. Não dorme. Vê-la.

É possível que, num futuro não distante, no conjunto de todas as contribuições surgidas, ou contra ou a favor, demolidoras ou construtivas, tenhamos uma luz compensadora e certa, iluminando a ciência, a filosofia e a religião, as três faces do movimento.

Leandro Guerrini

Faça uma assinatura
de "A NOVA ERA":
apenas Cr\$ 20,00!